

Incêndio destrói parte de reserva biológica no Rio

Parque com dois terços de mata atlântica é um dos maiores abrigos de animais silvestres do País

ROBERTA PENNAFORT

RIO – Durante o carnaval, um incêndio destruiu uma área estimada entre dez e quinze hectares da Reserva Biológica União, localizada nos municípios de Rio das Ostras e Casimiro de Abreu, na Baixada Litorânea do Rio. Segundo a administração do parque – que abriga uma das maiores populações silvestres de micos-leões-dourados do Brasil –, o fogo começou na segunda-feira à tarde e já foi controlado, mas ainda há muita fumaça no local.

A administração da reserva informou que o incêndio começou às 14 horas de segunda-feira, mas a notícia só chegou três horas depois, por meio de um fazendeiro de uma propriedade vizinha. Ainda não se sabe quais foram as origens do incêndio. O fogo foi controlado por bombeiros da região, que não contaram com o auxílio do avião comprado recentemente pelo governo do Estado para esse tipo de incidente, de acordo com a direção do parque. No fim de novembro do ano passado, outro incêndio havia devastado dez hectares da reserva e a chegada do novo avião era uma arma importante.

O parque tem 3.126 hectares de área total, dos quais dois terços são cobertos por mata atlântica. A reserva tem árvores como jequitibás, massarandubas, canelas, caixetas, sapucaias, perobas e também palmitos, orquídeas, bromélias e cipós, o que torna o hábitat favorável à existência de outras espécies animais ameaçadas de extinção, além do mico-leão-dourado: macaco-barbado, preguiça-de-coleira, jaguatirica, jacaré-de-papo-amarelo, lontra e surucucu-pico-de-jaca.